

Amostragem do solo: no plantio direto e no preparo convencional

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2014

Cód. Acervo: 51446

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/51446>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:34

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

AMOSTRAGEM DO SOLO NO PREPARO CONVENCIONAL OU PREPARO REDUZIDO

Profundidade de coleta: 0 a 20 cm

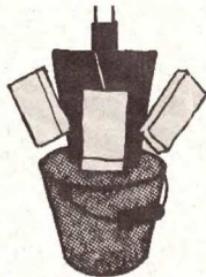
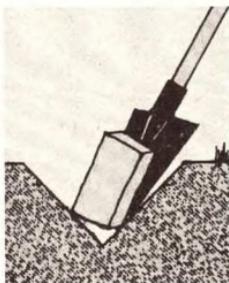
Equipamentos: trado de rosca, trado calador, trado holandês ou pá de corte podem ser utilizados. A escolha vai depender da disponibilidade desses equipamentos e do tipo de solo, das condições de compactação e da umidade do solo.

Amostragem com pá de corte

Abriu uma trincheira em forma de cunha; retirar uma fatia de solo, na largura da pá de corte, de 3 a 5 cm de espessura; dividir a fatia, com uma faca, em 3 partes iguais; descartar as partes laterais e colocar a parte central da fatia no balde.

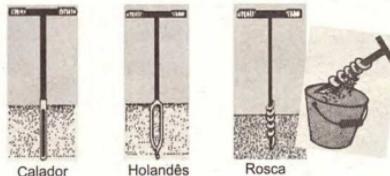
Amostragem com trado (calador, holandês ou de rosca)

Introduzir o equipamento no solo; retirá-lo, sem girar, evitando perder o solo amostrado e colocá-lo no balde.



Amostragem com trado (calador, holandês ou de rosca)

Introduzir o equipamento no solo; retirá-lo, sem girar, evitando perder o solo amostrado e colocá-lo no balde.



PROCEDIMENTO APÓS A AMOSTRAGEM DO SOLO

Preparo da amostra

- 1 – Misturar bem o solo do balde.
- 2 – Retirar do balde uma amostra, em torno de ½ kg.
- 3 – Colocar a amostra em um pacote limpo, de plástico ou de papel.
- 4 – Preencher o cartão de identificação (nome, endereço, número da amostra) e o questionário com informações da área amostrada.
- 5 – Amarrar no pacote o cartão de identificação
- 6 – Encaminhar ao laboratório a amostra de solo com o questionário.



Para mais informações:
Escritórios Municipais
Emater/RS-Ascar
www.emater.tche.br

@EmaterRS
www.tb.com/EmaterRS
www.youtube.com/EmaterRS

AMOSTRAGEM DO SOLO

NO PLANTIO DIRETO E NO PREPARO CONVENCIONAL



Produção e impressão na Emater/RS-Ascar, 10.000 unidades Abril 2014.

EMATER/RS
e social

Promover a igualdade faz a diferença
Governo do Rio Grande do Sul
Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo

PARA UMA ANÁLISE DE SOLO SER CONFIÁVEL, É IMPORTANTE

que a amostra represente a lavoura, através da utilização de equipamentos adequados ao sistema de cultivo. Além disso, deve-se coletar o número mínimo de locais (subamostras) por área uniforme.

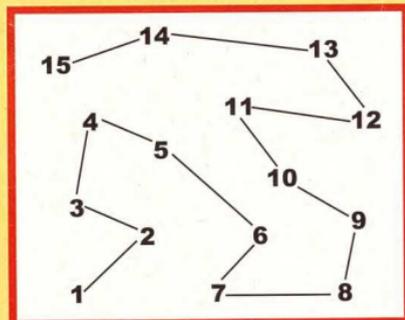
Como amostrar o solo

Subdividir a lavoura em áreas menores e uniformes, conforme tipo de solo (cor e textura), topografia (declividade), drenagem, pedregosidade, uso e manejo (culturas, calagem e adubação).

Coletar em torno de 15 subamostras, ao acaso, para formar uma amostra por área uniforme, abrangendo toda a área.

Retirar resíduos culturais não decompostos, pedras e outros materiais da superfície.

Coletar as amostras nas profundidades recomendadas, de acordo com o sistema de cultivo e o modo de adubação.



AMOSTRAGEM DO SOLO NO PLANTIO DIRETO

Na instalação do plantio direto

- Com revolvimento do solo: em áreas de lavoura ou campo nativo, coletar na profundidade de 0 a 20 cm.
- Sem revolvimento do solo: em áreas de campo nativo coletar na profundidade de 0 a 10 cm.

Em plantio direto instalado (após 6º cultivo)

- Coletar o solo na profundidade de 0 a 10 cm.

Em lavouras com adubação em linha

- Coletar as amostras de acordo com o espaçamento das entrelinhas da última cultura adubada.

Em lavouras com adubação a lanço

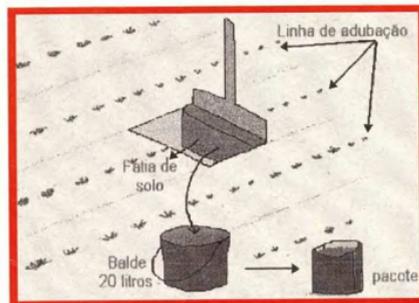
- Coletar amostra de solo com pá de corte, da mesma forma como no preparo convencional.

Equipamentos

- Trado calador ou pá de corte.

COM PÁ DE CORTE

Abrir uma trincheira, do meio da entrelinha até o meio da outra entrelinha, centrada na linha de adubação. Após a cultura do **trigo**, **cevada** ou **aveia**, coletar a largura de uma pá. Após a **soja**, a largura de 2 pás e, após o **milho**, a largura de 3 pás. Coletar uma fatia de solo de 3 a 5 cm de espessura.



COM TRADO CALADOR (alternativa à pá de corte)

Após o **trigo**, **aveia** ou **cevada**, coletar um ponto no centro da linha de adubação, mais um de cada lado (total 3 pontos). Após a **soja**, coletar um ponto no centro, mais 3 de cada lado (total 7 pontos). Após o **milho**, coletar um ponto no centro, mais 6 de cada lado (total de 13 pontos).

